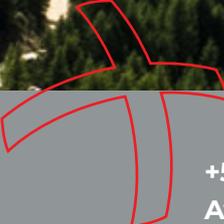




Carta Mensal

AGOSTO/2023

n° 223



+55 (51) 3022-3444 | vokin@vokin.com.br
Av. Nilo Peçanha, 2825 - Sala 1701 A
Porto Alegre | RS | Brasil - CEP 91330-001



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.

Resultados dos fundos

FUNDO VOKIN GBV ACONCÁGUA

	Aconcágua	Ibovespa
Resultado Agosto 2023	-5,88%	-5,09%
Acumulado do ano	12,59%	5,47%

FUNDO VOKIN K2 LONG BIASED FIA

	K2	Ibovespa
Resultado Agosto 2023	-5,18%	-5,09%
Acumulado do ano	14,57%	5,47%

FUNDO VOKIN EVEREST

	Everest	CDI
Resultado Agosto 2023	0,05%	1,14%
Acumulado do ano	6,15%	8,87%

Foto: Reprodução Internet



“ É a espera que ajuda você como investidor e muita gente simplesmente não aguenta esperar. Se você não recebeu o gene da gratificação adiada, terá que trabalhar muito para superar isso. ”

Charlie Munger

Comentários da Vokin

Prezados Coinvestidores,

Agosto será lembrado como um mês em que a bolsa brasileira viveu uma rotina de perdas quase diárias.

Depois de quatro meses positivos (Abril: +2,50%, Maio: +3,73%, Junho: +9,00% e Julho: +3,36%), em agosto o Ibovespa teve resultado de -5,09%.

Do primeiro ao décimo terceiro pregão, no dia 17 de agosto, foram 13 (treze) pregões consecutivos de quedas - a maior série histórica de quedas desde 1968.

E, dos 23 pregões de agosto, 18 foram negativos e apenas 5 foram positivos.

Considerando a desvalorização de 4,49% do real em relação ao dólar, a queda do Ibovespa foi de 8,8%, em dólares, no mês.

As quedas consecutivas do Ibovespa são explicadas, especialmente, pela fuga de capital estrangeiro. No mês, as saídas superaram as entradas em mais de R\$ 12,5 bilhões.

Mas por que houve esse movimento dos investidores estrangeiros?

Primeiro, porque os rendimentos dos títulos do tesouro americano de dez anos atingiram o maior nível dos últimos 16 anos. Na Inglaterra e na Alemanha, as taxas de juros também alcançaram os maiores níveis desde 2008 e 2011. E juros globais mais elevados pressionam os preços de ativos de países emergentes tidos como mais arriscados, como é o caso da bolsa brasileira.

Mesmo com as últimas altas de juros nos Estados Unidos (hoje entre 5,25% e 5,5% ao ano), a economia americana segue resiliente e pressionando a inflação, fazendo com que o Banco Central Americano sinalize que as taxas de juros devem permanecer altas por um período prolongado, provavelmente até meados de 2024.

E além dessa pressão de juros altos por mais tempo lá fora, aqui no Brasil as contas públicas sinalizam uma piora.

Nos primeiros sete meses de 2023, o Governo teve um déficit primário de R\$ 77 bilhões, revertendo um superávit de R\$ 78 bilhões dos primeiros sete meses de 2022, com as receitas (arrecadação) caindo -5,3% e as despesas e gastos do Governo crescendo +8,7% em 2023.



O novo Arcabouço Fiscal acabou com o Teto de Gastos (que, na nossa visão, era a melhor lei já aprovada pelo Congresso) e prometeu um pequeno déficit nesse ano e um superávit no ano de 2024. Mas o mercado está cada vez menos acreditando que essa intenção do Governo seja cumprida.

Nessa última semana, o governo apresentou o Projeto de Lei Orçamentária de 2024, contando com aumento de receitas pela mudança de voto de qualidade do CARF (Pró Fisco), com a tributação de fundos fechados e de *Off Shore*, com o fim da dedutibilidade dos Juros Sobre Capital Próprio e com a regulamentação da subvenção do ICMS, que impactará negativamente muitas empresas.

Ou seja, é o governo querendo aumentar receitas ao invés de cortar despesas. Mas esse projeto ainda precisa passar no Congresso.

Austeridade é um assunto que consideramos da mais alta importância, seja para uma pessoa, uma família, uma empresa ou um governo.

E investidores têm mais confiança quando sabem que as contas públicas estão sob controle e quando gestores públicos buscam austeridade.

A dívida do governo brasileiro já é grande e cara.

Não há muita margem de manobra que não seja a responsabilidade fiscal. E querer resolver o problema fiscal só pelo lado da receita não nos parece o melhor caminho para a economia do país. Esperamos que o Congresso Nacional ajude para que o orçamento seja equalizado também pelo lado do controle de despesas.

Uma reforma administrativa, há muito necessária, seria muito bem-vinda, mas pelo jeito não partirá do poder Executivo.

Enquanto isso, seguimos acompanhando as empresas que estão encontrando meios de superar os desafios e seguir crescendo, independente do Governo.

Desafios sempre existiram, assim como empresas (lideradas por pessoas) que encontraram meios de superá-los e seguir crescendo!

Apesar do mês negativo, seguimos positivos no ano, com nossos Fundos de Ações Vokin GBV Aconcágua e Vokin K2 com rentabilidade de +12,59% e +14,57%, respectivamente no acumulado do ano. E com nosso Fundo Multimercado Vokin Everest com +6,15%.

Desejamos um ótimo mês de setembro para todos, com muita sabedoria, saúde e paz.

Obrigado por investirem junto conosco!



Você está dentro ou fora?

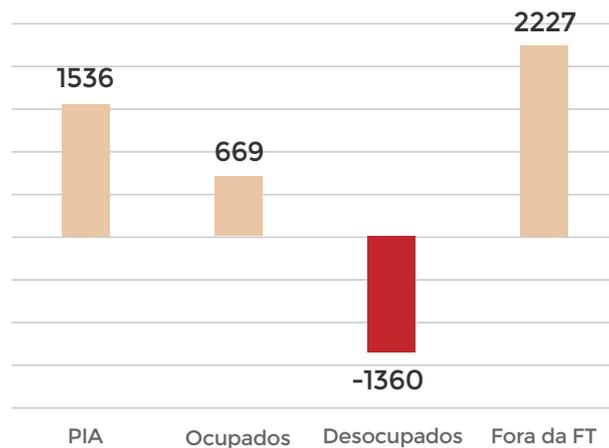
Você já parou para analisar em detalhes o que está acontecendo com o mercado de trabalho no Brasil nos últimos meses? Parece que está tudo bem quando olhamos os dados de desemprego em queda, que chegou a 7,9% no trimestre encerrado em julho de 2023. Mas há um processo de transformação na nossa sociedade que está influenciando muito essas estatísticas. Em primeiro lugar, vamos analisar a oferta de mão de obra, ou seja, a quantidade de pessoas que estão em idade ativa (acima de 14 anos) e que compõem o que se denomina de força de trabalho. Hoje, essa está estimada em 174,6 milhões de pessoas, cerca de 20 milhões a mais do que duas décadas atrás. É um número robusto, mas que esconde uma realidade muito pouco comentada: o baixo crescimento populacional do Brasil que está reduzindo a dinâmica dessa oferta a cada trimestre que passa. Em 2012, por exemplo, a PIA – População em Idade Ativa, e que leva em conta as pessoas acima de 14 anos, aumentava em cerca de 578 mil pessoas a cada trimestre. No trimestre encerrado em julho, esse número foi de 381 mil. Visto de outra forma, há 20 anos a força de trabalho no Brasil crescia em torno de 191 mil pessoas por mês, agora está se expandindo em 128 mil. O que isso significa para nossa economia? Muito. A oferta de trabalho é um fator importante para garantir taxas de crescimento que, combinadas com o capital e conhecimento geram as condições para expansões consistentes no longo prazo. Note que o Brasil de hoje já flerta com menor oferta de mão de obra, cenário que deve continuar a se deteriorar no futuro. Nesse caso, de nada adianta ter investimentos, ou seja, disponibilidade de capital, a não ser que essa perda de estoque de pessoas seja compensada pela alta na produtividade. E como está a produtividade no Brasil? Uma das formas que os economistas encontraram para dar uma ideia dessa medida seria os anos de escolaridade. Preciso fazer comentários sobre isso aqui? Basta olhar os resultados do PISA – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - para entender a nossa realidade. Agora vamos olhar o trimestre encerrado em julho de 2023 e comparar com os resultados dos 12 meses anteriores. Nesse período, cerca de 1,5 milhão de pessoas engordaram a oferta de mão-obra, ou seja, a

PIA, e, para manter a taxa de desemprego constante, deveríamos gerar 1,5 milhão de vagas, absorvendo esse contingente. Acontece que essa não foi a nossa realidade. Nesse ano que passou, geramos apenas 669 mil vagas, ou seja, número insuficiente para dar a essas pessoas uma ocupação. E aqui dentro há diversos tipos de ocupação. De um lado, o setor privado com carteira assinada continuou robusto criando 1,2 milhão de ocupações. Porém, 640 mil pessoas que trabalhavam por conta própria deixaram suas atividades. E outros 100 mil empregadores, deixaram de ser empregadores, provavelmente fechando suas empresas. Agora vem o número interessante: mesmo assim, gerando menos vagas do que o necessário, como foi possível uma queda de 1,3 milhão de pessoas desocupadas e que trouxe a taxa de desemprego de 9,1% para 7,9%? A resposta está no grupo que denominamos de “pessoas fora da força de trabalho”. São aqueles

que, durante a pesquisa feita pelo IBGE, não estavam desenvolvendo nenhuma ocupação, seja no mercado formal ou informal e que também não estavam procurando emprego. Por algum motivo preferiram ficar sem uma atividade laboral remunerada na economia. Pode ser para focar nos estudos, tirar um período sabático, apenas ficar em casa, problema de saúde e por aí vai. Claro, essas pessoas em algum momento podem escolher voltar a procurar uma ocupação

no mercado formal ou se lançarem em alguma atividade por conta própria, abrir uma empresa ou passar em um concurso público. O ponto é que parece que cerca de 38% da PIA não tem interesse em voltar ao mercado de trabalho. Isso mesmo, em 20 anos de pesquisa, a média de percentual das pessoas fora da força de trabalho no Brasil é essa. Quando tínhamos 153 milhões de pessoas acima de 14 anos, cerca de 58 milhões estavam fora da força de trabalho. Agora que temos 174 milhões, esse número vai a 67 milhões. Se elas resolvessem procurar uma ocupação hoje, certamente a taxa de desemprego seria bem maior, pois a economia não está gerando ocupação o suficiente. A tendência é que a oferta de mão de obra se reduza com o tempo no Brasil. Para flertar com taxas de crescimento acima de 2% ao ano, precisamos convencer essas pessoas a participarem desse processo. Sim, alguma coisa está errada no Mercado de Trabalho.

Mercado de trabalho - Brasil
(em 1.000 pessoas - maio a julho de 2023)





"A tendência é que a oferta de mão de obra se reduza com o tempo no Brasil."

Igor Morais



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2023	2024	2023	2024
PIB	2,71%	1,10%	2,56%	1,31%
IPCA	5,30%	4,20%	4,92%	3,88%
Meta SELIC	12,00%	10,00%	11,75%	9,00%
Juro Real	6,36%	5,57%	6,51%	4,93%
Taxa de Câmbio	5,10	5,30	4,98	5,00
Resultado Primário	-1,60%	-0,90%	-1,00%	-0,71%





Estratégia Vokin GBV Aconcágua

Comentários dos Gestores

O mês de agosto foi marcado pela discussão do orçamento no Governo Federal no Brasil que, aliado aos dados ruins da economia chinesa, fizeram o Ibovespa engatar uma sequência de queda de 13 dias e terminar com baixa de -5,09%. Nesse mesmo período, o Vokin GBV Aconcágua fechou com resultado de -5,88%.

No início do mês passado tivemos a primeira redução da taxa Selic desde agosto de 2020. A taxa estava no patamar de 13,75% há um ano, depois uma sequência de um ano e meio de altas. O Copom, comitê que toma a decisão, ficou dividido, mas o voto de minerva do presidente Roberto Campos Neto pesou em favor da redução de 0,5%, acima do que o mercado esperava. Já na esfera fiscal, o mês foi de intensas discussões, com o arcabouço fiscal sendo aprovado apenas no dia 22/08, mantendo o Fundeb e os recursos do Fundo Constitucional do DF fora do limite de gastos, como modificados pelo Senado, mas sem a emenda das despesas condicionadas no Orçamento, que elevaria o rombo fiscal. Ainda com o objetivo de zerar o déficit fiscal no ano que vem, apesar da descrença do mercado, Haddad encaminhou diversas propostas de aumento de arrecadação (ao redor de R\$168 bilhões) que suprem a necessidade, no projeto de lei orçamentária, de recursos para fazer frente ao aumento de despesas. Entre essas medidas estão a tributação de *offshores* e fundos exclusivos, a regulamentação das subvenções de ICMS na base de cálculo do IR e CSLL, a volta do voto de qualidade do governo no CARF e o fim dos juros sobre capital próprio. O Centrão negocia seu apoio ao governo e exige alguns Ministérios, mas, com a demora de Lula para tomar essa decisão, a Câmara segue em direção à renovação da desoneração da folha de pagamentos, algo que Haddad pretendia discutir no âmbito da segunda parte da reforma tributária. Claramente, o Governo pretende aumentar gastos e, para fazê-lo, corre atrás de fontes de arrecadação. O objetivo para conseguir manter a queda de juros é cobrir todos os gastos com novas fontes. A dúvida que fica no mercado é: se a arrecadação não for obtida, a meta de déficit zero será revista? O presidente da Câmara, Artur Lira, tanta puxar o Governo para diminuir os gastos falando sobre reforma administrativa e segurando algumas tentativas de aumento de receita por parte do Governo.

A China continuou apresentando dados ruins no mês, a incorporadora Evergrande pediu falência nos EUA e a gestora Zhongrong International Trust, que financia projetos de construtoras chinesas e que tem mais de US\$ 100 bilhões em ativos, passou a ser preocupação no mercado. Com isso, o país criou estímulos ao mercado de capitais e setor imobiliário, além de baixar a taxa de juros de 3,55% para 3,45%, na mesma magnitude de junho.

Em agosto, aumentamos posição em Enauta, petroleira brasileira focada na exploração e produção de petróleo *offshore*. A companhia apresenta dois ativos produtivos: participação de 45% em Manati, campo de produção de gás operado pela Petrobrás que apresenta resultado resiliente, porém em fase final de reservas; e Atlanta, campo localizado na zona de exclusão do pré-sal, em águas ultra-profundas e no qual a Enauta é dona de 100% e opera o ativo. Atlanta apresenta 158 milhões de barris de reservas no conceito 2P (provadas + prováveis), com óleo de alta qualidade, contendo baixo teor de enxofre. A Enauta iniciou a produção no ativo em 2018 através de um sistema de produção antecipado, com três poços conectados a uma embarcação afretada pequena e antiga, a FPSO Petrojarl. Ao longo dos últimos anos, a companhia vem aprofundando seu conhecimento no campo para, a partir do segundo semestre de 2024, migrar para um sistema de produção definitivo, com seis poços conectados a uma nova embarcação - FPSO Atlanta - com potencial produtivo 66% maior que a FPSO Petrojarl e capacidade de armazenamento 9 vezes maior. Outros equipamentos, como o sistema de bombeio, que vem gerando um número grande de falhas e interrupções, também serão trocados por equipamentos mais modernos. Enxergamos grande potencial no plano de desenvolvimento de Atlanta, com aumento da produção dos atuais 10 mil barris/dia para 40 mil barris/dia em 2025, conjuntamente a uma redução do custo por barril, dado que a nova embarcação terá custo de afretamento semelhante a atual e menores custos relacionados ao descarregamento da embarcação (*offloading*), considerando a maior capacidade de armazenagem. O futuro da companhia depende do sucesso do sistema permanente e estamos atentos à evolução do projeto, com a perfuração do último dos seis poços acontecendo no segundo semestre deste ano, a instalação do novo sistema de bombeio no segundo trimestre de 2024, e o primeiro óleo sendo produzido no terceiro trimestre de 2024. Mesmo tendo realizado um terço do investimento total de US\$620 milhões, a Enauta mantém uma posição de caixa líquido confortável, por volta de R\$1 bilhão (25% do valor total da companhia). Por último, destacamos a melhora da governança corporativa da companhia, com a redução da participação da família controladora e a entrada de novos conselheiros independentes com experiência no setor de óleo e gás.

Para os próximos meses precisamos ficar atentos à arrecadação do Governo Federal e à criação de novos impostos. No âmbito global, será importante monitorar o mercado de trabalho americano e seu reflexo nas taxas de juros, assim como monitorar a desaceleração chinesa, os estímulos do governo e os riscos sistêmicos no setor financeiro do país.



Vokin GBV Aconcágua FIC FIA

Objetivo

O fundo tem como objetivo investir no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) de seus recursos no VOKIN ACONCÁGUA MASTER LONG ONLY FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.041.216/0001-38, ("FUNDO MASTER"), cujo objetivo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos preponderantemente em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda variável, sendo autorizado que a parcela remanescente seja investida em outras modalidades e fatores de risco tais como renda fixa, cambial, derivativos e cotas de outros fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo.

Política de investimento

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o fundo busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Resultados

No mês de agosto, os melhores resultados de nossas posições vieram, por ordem, de Enauta (+12,47%), Ser Educacional (+7,67%), Tecnisa (+4,79%), Suzano (+4,33) e TIM (+0,49%). Os piores resultados vieram, por ordem, de Carrefour (-25,22%), Barrisul (-16,11%), Blau (-14,97%), Assai (-13,81%) e Bemobi (-13,11%).

Patrimônio líquido

Atual: R\$ 762.707.832,69 Médio dos últimos 12 meses: R\$ 698.664.000,00

Empresas investidas

5 empresas com maior participação no fundo, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
2023 VOKIN (%)	2,51	-4,02	-1,61	1,07	6,67	6,80	7,32	-5,88									
IBOV (%)	3,37	-7,49	-2,91	2,50	3,74	9,00	3,27	-5,09									
2022 VOKIN (%)	4,85	-4,79	6,41	-5,43	2,56	-9,17	4,06	5,53	2,34	9,54	-8,43	-5,05					
IBOV (%)	6,98	0,89	6,06	-10,10	3,22	-11,50	4,69	6,16	0,47	5,45	-3,06	-2,45					
Retorno Acumulado	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	12 m	24 m	36 m	48 m	Desde início
VOKIN (%)	12,58	0,15	4,97	16,96	54,09	4,17	54,99	59,48	-28,83	-36,70	-30,96	12,37	9,75	5,37	36,94	67,92	91,99
IBOV (%)	5,47	4,69	-11,93	2,92	31,58	15,03	26,86	38,94	-13,31	-2,91	-15,50	-1,64	5,68	-2,56	16,48	14,44	86,77

Informações

PÚBLICO-ALVO

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

ADMINISTRAÇÃO, CUSTÓDIA E AUDITOR:

Administrador: Santander Caceis Brasil DTVM S.A.; CNPJ: 62.318.407/0001-19 www.s3dtvm.com.br;

faleconoscosssdtvm@santander.com.br

Custodiante: Santander Caceis Brasil DTVM S.A.

Auditor Externo: Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes

ASPECTOS OPERACIONAIS:

Aplicação inicial mínima: R\$ 1.000,00

Movimentação mínima: R\$ 1.000,00

Saldo mínimo: R\$ 1.000,00

Taxa de Administração: mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder IBOV

Classificação ANBIMA: Ações Livre

Cota: Fechamento

Cota de Aplicação: D+0

Cota de Resgate: D+14

Pagamento de Resgate: D+15

Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.

DISTRIBUIÇÃO:

Este fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como

forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou

o administrador.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Data de início do fundo: 24/04/2012 - CNPJ do fundo: 13.962.947/0001-25

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento

antes de investir. Mudança de Administrador Fiduciário em 22/04/2020.

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A,

Porto Alegre, RS. www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444

DISCLAIMER:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FCC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



Vokin GBV Aconcagua 30 FIC FIA

Objetivo

O fundo tem como objetivo investir no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) de seus recursos no VOKIN GBV ACONCÁGUA MASTER LONG ONLY FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.041.216/0001-38, ("FUNDO MASTER"), cujo objetivo é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos preponderantemente em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda variável, sendo autorizado que a parcela remanescente seja investida em outras modalidades e fatores de risco tais como renda fixa, cambial, derivativos e cotas de outros fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo.

Política de investimento

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o fundo busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

Resultados

No mês de agosto, os melhores resultados de nossas posições vieram, por ordem, de Enauta (+12,47%), Ser Educacional (+7,67%), Tecnisa (+4,79%), Suzano (+4,33) e TIM (+0,49%). Os piores resultados vieram, por ordem, de Carrefour (-25,22%), Barrisul (-16,11%), Blau (-14,97%), Assai (-13,81%) e Bemobi (-13,11%).

Patrimônio líquido

Atual: R\$ 30.357.812,14 Médio dos últimos 12 meses: R\$ 7.731.000,00

Empresas investidas

5 empresas com maior participação no fundo, via FIA Vokin Aconcagua Master Long Only (no mês):



Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2023 VOKIN (%)	2,50	-4,14	-1,71	1,06	6,99	6,82	7,76	-6,79				
IBOV (%)	3,37	-7,49	-2,91	2,50	3,74	9,00	3,27	-5,09				
2022 VOKIN (%)								5,59	2,44	9,24	-8,31	-5,16
IBOV (%)								6,16	0,47	5,45	-3,06	-2,45
Retorno Acumulado	2023	2022*	12 m	Desde início								
VOKIN (%)	12,01	7,15	9,01	20,02								
IBOV (%)	5,47	13,65	5,68	19,88								

*Início do fundo em 15/07/2022

Informações

PÚBLICO-ALVO

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

ADMINISTRAÇÃO, CUSTÓDIA E AUDITOR:

Administrador: S3 Caceis Brasil DTVM SA; CNPJ: 62.318.407/0001-19 www.s3dtvm.com.br;

faleconoscosssdtvm@santander.com.br

Custodiante: Santander Caceis Brasil DTVM S.A.

Auditor Externo: Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes

ASPECTOS OPERACIONAIS:

Aplicação inicial mínima: R\$ 1.000,00

Movimentação mínima: R\$ 1.000,00

Saldo mínimo: R\$ 1.000,00

Taxa de Administração: mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder IBOV

Classificação ANBIMA: Ações Livre

Cota: Fechamento

Cota de Aplicação: D+0

Cota de Resgate: D+30

Pagamento de Resgate: D+31

Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.

DISTRIBUIÇÃO:

Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou o administrador.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Data de início do fundo: 10/06/2022 - CNPJ do fundo: 42.847.942/0001-50

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A,

Porto Alegre, RS. www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444

DISCLAIMER:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FCC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



Comentários dos Gestores

A **Blau** fechou um contrato de empréstimo conversível em ações na Prothya, uma das maiores empresas no setor de fracionamento de plasma no mundo, por 20% de seu capital social no valor de € 50 milhões. Em 2022, a adquirida apresentou receita líquida de € 244 milhões. Segundo a Companhia, a transação está alinhada com sua estratégia de internacionalização, verticalização de produtos estratégicos, favorecendo também a comercialização de seus produtos no exterior.

A **JBS** anunciou o resultado de 11 ofertas de trocas de bonds, que totalizam aproximados US\$ 10,8 bilhões, anunciadas em julho de 2023. Os detentores dos títulos que permaneceram receberam um valor equivalente das novas notas de mesma série. A Companhia reitera que os termos e condições das novas notas são idênticos, exceto pelo fato de que serão registradas de acordo com o Securities Act.

A **Suzano** anunciou que o início das operações da nova planta de produção de celulose, em Ribas do Rio Pardo/MS, está previsto para junho de 2024, assim que concluídas as obras para sua construção ("Projeto Cerrado"). A Companhia reitera que as demais estimativas quanto ao Projeto permanecem válidas e inalteradas. A nova planta produzirá 2,55 milhões de toneladas de celulose ao ano, por meio de investimentos que totalizam R\$ 22,2 bilhões, elevando a capacidade instalada da Suzano para 13,5 milhões de toneladas anuais.

O **Bradesco** revisou o *guidance* para o ano de 2023, com o crescimento esperado dos seguintes itens passando para: (i) 1% a 5% na Carteira de Crédito expandida (antes 6,5% a 9,5%); (ii) 2% a 6% na Margem Financeira Total (antes 7% a 11%); (iii) 7% a 11% nas Despesas Operacionais (antes 9% a 13%); (iv) 21% a 25% no Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (antes 6% a 10%). Foram mantidas as projeções de crescimento na Receita de Prestação de Serviços, na ordem de 2% a 6%, e de Despesas de PDD Expandida entre R\$ 36,5 bilhões e R\$ 39,5 bilhões.

A **Enauta** concluiu a alienação da AFPS B.V., proprietária da FPSO Atlanta, para a Yinson por US\$ 465 milhões, anunciada no mês passado. A Companhia concluiu a perfuração do 6º poço dentro do prazo e orçamento previstos, estimando a conclusão do 7º e último poço para o terceiro trimestre de 2023. A Fase 1 do FPSO Atlanta deve ter sua produção iniciada em 2024, por meio de 7 poços, com capacidade para processar 50 mil barris de óleo, 140 mil barris de água e estocar 1,6 milhão de barris de petróleo. A Enauta também comunicou a eleição de Mateus Tessler e Ana

Marta Veloso, respectivamente, como os novos Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração do **Banrisul** decidiu por realizar uma oferta pública de aquisição de ações ("OPA") de sua controlada, Banrisul Armazens Gerais ("BAGERS"), a qual detém 99,48% de participação, cancelando posteriormente seu registro de companhia aberta. Segundo o conselho do Banco, os benefícios da subsidiária como companhia aberta deixaram de ser proporcionais às obrigações disso decorrentes. O Banrisul também revisou seu *guidance* para 2023, cujas principais premissas de crescimento são de: 9% a 14% para a Carteira de Crédito Total; 18% a 22% na Margem Financeira; 6% a 10% para a Captação; 5% a 9% nas Despesas Administrativas. Foi estimado o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio de 9% a 13% e o Nível de Provisionamento da Carteira de 2% a 3%. Em outro documento, o Banco comunicou a eleição e posse de Fernando Lemos como o novo CEO, substituindo Cláudio Coutinho. Por fim, o rating de crédito do Banrisul passou de AA- para AA+, de acordo com a classificação da Fitch Ratings.

O **Itaú** celebrou um acordo com o Banco Macro para a alienação da totalidade das ações detidas no Banco Itaú Argentina. Cumpridas todas as condições precedentes, o Itaú receberá aproximadamente R\$ 250 milhões na data de fechamento da transação, valor que será ajustado pelo resultado líquido da subsidiária no período entre 1º de abril de 2023 e a data de fechamento. Estima-se que a alienação irá gerar o impacto não-recorrente de R\$ 1,2 bilhão nos resultados quando for concluída. Apesar da venda, o Itaú continuará atendendo clientes na Argentina por meio de suas unidades internacionais. Em outro Fato Relevante, o Banco revisou seu *guidance* para 2023, mantendo a maior parte das projeções, mas projetando crescimento de 5% a 7% na Receita de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros (antes 7,5% a 10,5%) e alíquota efetiva de IR/CSLL entre 27% e 29% (antes 28,5% e 31,5%).

A **Itaúsa** anunciou um novo aumento de capital no valor de R\$ 877 milhões, por meio da emissão de 134,9 milhões de novas ações ao preço de R\$ 6,50 por ação. Com o novo aumento, o capital social da Itaúsa passará a R\$ 64,4 bilhões. Segundo a *holding*, a medida se justifica em preservar sua estrutura de capital e níveis de liquidez atuais, ressaltando que haverá diluição aos acionistas não subscritos nas novas ações e que haverá possibilidade de ganho aos subscritos, devido ao deságio aproximado de 30% entre o preço de mercado e preço de emissão na data do documento.



Vokin K2 Long Biased FIA

Objetivo

O FUNDO tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos preponderantemente em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda variável, sendo autorizado que a parcela remanescente seja investida em outras modalidades e fatores de risco tais como renda fixa, cambial, derivativos e cotas de outros fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial, observadas as disposições da política de investimento.

Política de investimento

O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (long) ou vendidas (short).

Patrimônio líquido

Atual: R\$ 112.302.387,77 Médio dos últimos 12 meses: R\$ 102.874.000,00

Empresas investidas

5 empresas com maior participação no fundo (no mês):



Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ					
2023 VOKIN (%)	1,74	-6,31	0,30	1,38	8,36	6,35	8,17	-5,18									
IBOV (%)	3,37	-7,49	-2,91	2,50	3,74	9,00	3,27	-5,09									
2022 VOKIN (%)	6,81	-5,25	6,69	-5,92	1,37	-11,96	7,09	11,10	0,32	6,85	-8,20	-4,46					
IBOV (%)	6,98	0,89	6,06	-10,10	3,22	-11,50	4,69	6,16	0,47	5,45	-3,06	-2,45					
Retorno Acumulado	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	12 m	24 m	36 m	48 m	Desde início
VOKIN (%)	14,57	1,41	7,00	8,55	47,30	0,25	55,97	72,21	-29,95	-8,97	-19,53	4,64	7,72	6,81	39,46	61,99	187,38
IBOV (%)	5,47	4,69	-11,93	2,92	31,58	15,03	26,86	38,94	-13,31	-2,91	-15,50	-1,64	5,68	-2,56	16,48	14,44	86,77

Informações

PÚBLICO-ALVO

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

ADMINISTRAÇÃO, CUSTÓDIA E AUDITOR:

Administrador: Santander Caceis Brasil DTVM S.A.; CNPJ: 62.318.407/0001-19

www.s3dtvm.com.br; faleconosco@s3dtvm@santander.com.br

Custodiante: Santander Caceis Brasil DTVM S.A.

Auditor Externo: Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes

ASPECTOS OPERACIONAIS:

Aplicação inicial mínima: R\$ 1.000,00

Movimentação mínima: R\$ 1.000,00

Saldo mínimo: R\$ 1.000,00

Taxa de Administração: mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder IBOV

Classificação ANBIMA: Ações Livre

Cota: Fechamento

Cota de Aplicação: D+0

Cota de Resgate: D+14

Pagamento de Resgate: D+15

Imposto de Renda: 15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.

DISTRIBUIÇÃO:

Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou o administrador.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Data de início do fundo: 24/04/2012 - CNPJ do fundo: 13.962.941/0001-58

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.

Mudança de Administrador Fiduciário em 07/04/2020.

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A,

Porto Alegre, RS. www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444

DISCLAIMER:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



Gestão de Recursos

Comentários dos Gestores

O cenário esperado de uma desaceleração mais acentuada da economia americana que ajudaria na convergência da inflação para a meta, abrindo espaço para um cenário de cortes nas taxas de juros, não tem se realizado, gerando uma revisão contínua das expectativas acerca do movimento da taxa de juros no país. Enquanto o governo segue num ritmo de expansão fiscal, os indicadores de atividade e do mercado de trabalho continuam pressionando os preços, fazendo com que o presidente do Banco Central dos EUA, Jerome Powell, reafirmasse a possibilidade de novas altas na taxa de juros e sua manutenção por um período prolongado. Em função disso, o rendimento do título público de 10 anos chegou a 4,35% a.a., maior nível desde 2007 e reduzindo a atratividade dos ativos de risco.

Ainda no âmbito global, surgiram novos problemas com empresas imobiliárias na China que estão sofrendo dificuldades de liquidez, aumentando o receio de uma maior desaceleração econômica do país e que pode trazer impacto em diversos outros países emergentes com fortes relações comerciais, como o Brasil. O governo chinês tem atuado com pacotes de estímulos para evitar problemas mais graves no setor, porém os antigos pacotes que buscavam impulsionar o crescimento do país parecem ter cada vez menos efeito.

No Brasil, as incertezas sobre o cenário macroeconômico global e o aumento da preocupação com a deterioração acelerada nas contas públicas nacionais interromperam a sequência de altas na bolsa e de queda no dólar. Ainda no início do mês, o Comitê de Política Monetária do Banco Central reduziu, pela primeira vez em quase três anos, a taxa de básica de juros em 0,50 p.p., levando a Selic para 13,25% a.a. e sinalizando como adequado um corte da mesma magnitude para a próxima reunião, o que levou a uma projeção pelo mercado de que a taxa se encerre a 11,75% no final de 2023.

O Ibovespa fechou em queda de -5,09% no mês, impactado por um forte fluxo de venda por

investidores estrangeiros; o dólar se valorizou +4,88% frente ao real; e ocorreu abertura da curva de juros reais, representando queda de -0,38% para o índice IMA-B.

O fundo Everest encerrou o mês praticamente estável, +0,05%, ante +1,14% do CDI, acumulando no ano alta de 6,15% ante 8,87% do CDI. O principal detrator de performance no mês foi a exposição em renda variável no Brasil. Destaques positivos para a posição direcional em fundo cambial (+5,10% no mês), o fundo multimercado macro SPX Nimitz (+1,56%) e o fundo de arbitragem de juros Quantitas Arbitragem (+1,48%). Os piores desempenhos foram do fundo de ações *long Only* Vokin GBV Aconcágua (-5,88%), do fundo de ações *long biased* SPX Falcon (-3,51%) e do quantitativo Giant Zarathustra (-2,58%).

Foi feito um único ajuste no fundo durante o mês, reduzindo a exposição direcional atrelada ao dólar em função do movimento de alta da moeda observada nas primeiras semanas do mês. Temos feito revisões e análises da carteira do Everest para tentar avaliar o desempenho recente aquém do esperado, principalmente nos últimos 12 meses, em que fica próximo a 67% do CDI. Entendemos que, apesar de que possamos fazer alguns ajustes na carteira para buscar incrementar a rentabilidade mantendo o perfil de risco do fundo, o principal problema está sendo o período atípico de retorno da classe de fundos multimercados em meio a um cenário de constantes revisões de projeções seja no âmbito internacional, como local, mas que não há alterações quanto a perspectiva de geração de resultados positivos no longo prazo dos fundos desse perfil. Como referência o Índice de Hedge Funds ANBIMA (IHFA), que serve como parâmetro para acompanhamento deste segmento e que possui uma carteira teórica composta atualmente por 340 fundos está com rentabilidade de 5,21% no ano (59,5% do CDI) e 6,94% nos últimos 12 meses (51,2% do CDI) até a última informação disponível em 29/08/2023, o que indica o desempenho favorável do Everest frente a essa amostra de fundos.



Vokin Everest FIC FIM

Objetivo

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ativos financeiros com a diversificação em vários mercados.

Patrimônio Líquido

Atual: R\$ 743.311.367,15 Médio dos últimos 12 meses: R\$ 712.462.000,00

Fundos investidos

No mês de agosto, a carteira do fundo era composta por Fundos Macro (45,0%), Fundos DI (31,2%), Fundos Quantitativos (4,1%), Fundos Long Biased (2,7%), Fundos Long&Short (2,3%), Fundos Long Only (3,4%), Juros Reais (6,8%), Fundos de Arbitragem (3,5%) e Dólar (1,0%).

Retorno Mensal	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ				
2023 VOKIN (%)	1,13	0,23	0,29	0,77	0,92	1,34	1,28	0,05								
CDI (%)	1,12	0,92	1,17	0,92	1,12	1,07	1,07	1,14								
2022 VOKIN (%)	1,25	0,74	2,98	0,93	1,10	0,14	0,80	1,88	1,32	1,29	-0,38	0,49				
CDI (%)	0,73	0,75	0,92	0,83	1,03	1,01	1,03	1,17	1,07	1,02	1,02	1,12				
Retorno Acumulado	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
VOKIN (%)	6,15	13,25	4,47	3,77	10,29	7,48	13,60	16,13	15,15	6,77	2,27	14,97	10,67	10,29	14,02	1,57
CDI (%)	8,87	12,37	4,40	2,77	5,96	6,42	9,93	14,00	13,23	10,82	8,06	8,40	11,60	9,75	9,88	12,38
Retorno Acumulado	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000	1999			12 m	24 m	36 m	48 m	Desde início
VOKIN (%)	15,55	21,58	16,89	17,39	26,68	24,61	16,51	17,41	5,14			9,06	22,44	28,66	36,53	1721,42
CDI (%)	11,82	15,03	19,00	16,17	23,25	19,11	17,29	17,32	3,82			13,55	25,17	28,57	33,53	1436,85

Informações

PÚBLICO-ALVO

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados.

ADMINISTRAÇÃO, CUSTÓDIA E AUDITOR:

Administrador: Santander Caceis Brasil DTVM S.A.; CNPJ: 62.318.407/0001-19
www.s3dtvm.com.br; faleconoscosssdtvm@santander.com.br
Custodiante: Santander Caceis Brasil DTVM S.A.
Auditor Externo: KPMG Auditores Independentes

ASPECTOS OPERACIONAIS:

Aplicação inicial mínima: R\$50.000,00
Movimentação mínima: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 1.000,00
Taxa de Administração: 0,40% a.a.
Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder CDI
Classificação ANBIMA: Multimercados Multiestratégia
Cota: Fechamento
Cota de aplicação: D+0
Cota de Resgate: até D+90
Pagamento de Resgate: até 90%: D+0 da conversão das cotas acima de 90%: até D+1 da conversão das cotas
Imposto de Renda: Tratamento tributário para fundos de longo prazo.
IOF: Tributado para aplicações até 30 dias

DISTRIBUIÇÃO

Esse fundo possui mais de um canal de distribuição, mais informações, como forma de aplicação e horário de movimentação, consultar o site do gestor ou do administrador.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Data de início do fundo: 14/10/1999 - CNPJ do fundo: 03.381.358/0001-08
Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. A VKN Administração de Recursos LTDA assumiu a co-gestão em 26/12/2012 e a gestão exclusiva em 05/08/2016.

GESTOR

Vokin Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1701 - A,
Porto Alegre, RS. www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br Tel: + 51 3022 3444



DISCLAIMER: Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de portar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>



Nosso Site:



Acesse e siga
nossas redes sociais:



Ouçã em podcast:

